



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Infecções Associadas a Transplantes de Órgãos Sólidos

RCM5893 – 1 - Clínica Médica

Dia da semana: 6ª feira das 13:30 às 17:30 h

Carga horária: Total: 60 h

Teórica: 2 h; Prática: 2 h; Estudos: 2 h

Créditos: 4

Duração: 10 semanas

Primeiro Semestre

Professores Responsáveis:

5218210 - Elen Almeida Romão - 06/10/2015 até data atual

5539768 - Rodrigo de Carvalho Santana - 06/10/2015 até data atual

1921545 - Valdes Roberto Bollela - 06/10/2015 até data atual

Professores Colaboradores:

Dra. Fernanda Fernandes, Dr. Gilberto Gambero Gaspar

Objetivos:

1. Compreender os mecanismos envolvidos na imunossupressão associada a transplantes de órgãos sólidos (Rim, pâncreas e fígado)
2. Reconhecer as principais síndromes infecciosas e agentes etiológicos mais freqüentes nas infecções associadas à imunossupressão em transplantes de órgãos sólidos, com ênfase na apresentação clínica, métodos diagnósticos e terapêuticos.
3. Propiciar condições para a avaliação crítica do processo diagnóstico das infecções nos pacientes imunocomprometidos, incluindo as limitações e indicações dos principais testes diagnósticos.
4. Propiciar condições para o uso racional da terapia antimicrobiana em pacientes imunocomprometidos.

Justificativa:

O Transplante de órgãos representa terapia fundamental para pacientes com falência terminal de órgãos vitais. Nos últimos anos tem sido crescente a realização de transplante de órgãos em todo o mundo, especialmente pelo aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas e das terapias imunossupressoras, que propiciaram melhor sobrevida dos transplantados. Por outro lado, a imunossupressão promove aumento na incidência de infecções por diferentes agentes infecciosos, que constituem a principal causa de morte neste grupo. A pouca



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

familiaridade com as peculiaridades das infecções em transplantados, bem como a ocorrência de infecções por agentes oportunistas pouco frequentes fora deste contexto, favorece o atraso nas intervenções terapêuticas e, conseqüentemente, no aumento da mortalidade neste grupo de pacientes. Neste contexto, esta disciplina pretende propagar e estimular a busca de conhecimento sobre as particularidades das infecções associadas a transplantes de órgãos sólidos, vista ser esta modalidade terapêutica de crescente relevância global e no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP.

Conteúdo:

Semana 1

- Introdução ao curso (Elen/Fernanda)
- O transplante de órgãos sólidos

Semana 2

- Princípios imunológicos relacionados ao transplante de órgãos sólidos (Elen/Fernanda)
Terapia Imunossupressora

Semana 3

- Aspectos gerais das infecções em transplantes
- Screening doador/receptor (seminário 1)

Semana 4

- Infecções hospitalares de etiologia bacteriana em receptores de transplantes de órgãos sólidos (Rodrigo) (Gilberto)
- Bacteriúria assintomática (seminário 2)
- Infecções urinárias em transplante renal (seminário 3)

Semana 5

- Principais agentes virais envolvidos nas infecções em transplantes de órgãos sólidos (Elen/Fernanda/Rodrigo)
- Reativação da hepatite B no imunossuprimido (seminário 4)
- Citomegalovírus no transplante de fígado e rim (seminário 5)

Semana 6

- Aspectos gerais do manejo da tuberculose (Valdes)
- Diagnóstico da tuberculose no paciente imunossuprimido (seminário 6)

Semana 7

- Principais infecções fúngicas (Rodrigo/Valdes/Gilberto)
- Aspergilose (seminário)
- Criptococose/Histoplasmoze (seminário)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Semana 8

- Principais infecções parasitárias
- Chagas (seminário 10)
- Estrongiloidiase (seminário 11)

Semana 9

- Discussão de casos clínicos

Semana 10

- Avaliação do estágio

BIBLIOGRAFIA:

1. Dummer, JS and Singh, N. Infections in Solid Organ Transplant Recipients. In: Mandell, Douglas, and Bennett's principles and practice of infectious diseases / [edited by] Gerald L. Mandell, John E. Bennett, Raphael Dolin.—7th ed; 3839-3850.
2. Ison, MG; Grossi P; AST Infectious Diseases Community of Practice. Donor-derived infections in solid organ transplantation. *Am J Transplant.* 2013 Mar;13 Suppl 4:22-30
3. M. Green. Introduction: Infections in Solid Organ Transplantation. *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 3–8.
4. Fischer, SA; Lu, K and the AST Infectious Diseases Community of Practice. *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 9–21.
5. Khan, A; El-Charabaty, E and El-Sayegh, S. Fungal Infections in Renal Transplant Patients. *J Clin Med Res.* 2015;7(6):371-378.
6. Subramanian, AK; Morris, MI and the AST Infectious Diseases Community of Practice. Mycobacterium tuberculosis Infections in Solid Organ Transplantation. *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 68–76.
7. Keating, MR; Daly, JS and the AST Infectious Diseases Community of Practice. Nontuberculous Mycobacterial Infections in Solid Organ Transplantation. *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 77–82.
8. Clark, NM; Reid, GE and the AST Infectious Diseases Community of Practice. Nocardia Infections in Solid Organ Transplantation. *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 83–92.
9. Schwartz, BS; Mawhorter, SD and the AST Infectious Diseases Community of Practice. Parasitic Infections in Solid Organ Transplantation. *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 280–303
10. Martin, SJ; Fishman, JA and the AST Infectious Diseases Community of Practice. *Pneumocystis* Pneumonia in Solid Organ Transplantation. *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 272–279.
11. Razonable, RR; Humar, A and the AST Infectious Diseases Community of Practice. Cytomegalovirus in Solid Organ Transplantation. *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 93–106.
12. Miller, R; Assi, M and the AST Infectious Diseases Community of Practice. Endemic Fungal Infections in Solid Organ Transplantation. *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 250–261.
13. Silveira, FP; Kusne, S and the AST Infectious Diseases Community of Practice. Candida Infections in Solid Organ Transplantation. *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 220–227.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

14. Levitsky, J; Doucette, K and the AST Infectious Diseases Community of Practice. Viral Hepatitis in Solid Organ Transplantation. American Journal of Transplantation 2013; 13: 147–168.
15. Wilck, MB; Zuckerman, RA and the AST Infectious Diseases Community of Practice. Herpes Simplex Virus in Solid Organ Transplantation. American Journal of Transplantation 2013; 13: 121–127.
16. Phuong-Thu,P; Matthew, E; Faravardeh, A andPhuong-Chi P. Management of patients with a failed kidney transplant: Dialysis reinitiation, immunosuppression weaning, and transplantectomy. World J Nephrol 2015 May 6; 4(2): 148-159.
17. Hardinger, KL andBrennan, DC. Novel immunosuppressiveagents in kidneytransplantation. World J Transplant 2013 December 24; 3(4): 68-77.
18. Kalluri, HV andHardinge, KL. Current state of renal transplant immunosuppression: Present and future. World J Transplant 2012 August 24; 2(4): 51-68.
19. M Bhat, SA Al-Busafi, M Deschênes, P Ghali. Care of the liver transplant patient. Can J Gastroenterol Hepatol 2014;28(4):213-219.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação do estudante nesta disciplina se constituirá em dois critérios:

1. Participação: assiduidade e qualidade da participação
2. Relatório baseado na discussão de caso clínico que engloba os temas trabalhados nas aulas teóricas e seminários